

RELATÓRIO DO OPERADOR



RUA da REPÚBLICA 2670 - 468 LOURES

TEL: +351 21 982 71 10

FAX: +351 21 982 71 12

esjaloures@esjaloures.org

ÍNDICE

1. Apresentação da Instituição	3
1.1. A missão, a visão e os objetivos estratégicos da Instituição para a educação e formação profissional (EFP)	3
1.2. Organigrama da Instituição	4
1.3. A oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores	5
1.4. A listagem dos objetivos que a Instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	6
1.5. As etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	7
2. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	8
3. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	9
4. Conclusão	10
5. Anexo 1 - Plano de Melhoria	
6. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures

Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

RUA da REPÚBLICA 2670 - 468 LOURES
TEL: +351 21 982 71 10
FAX: +351 21 982 71 12
Email: esjaloures@esjaloures.org

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Irene Louro
Diretora do Agrupamento
irenelouro@esjaloures.org

Laurinda Maria Carrola
Coordenação do Ensino Profissional
laurindacarrola@esjaloures.org

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures (AEJAL), organização pública de educação, situa-se nas freguesias de Loures e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, na cintura norte da cidade de Lisboa.

O AEJAL através do seu Plano de Ação Transformadora para uma Educação Integral proporciona um serviço público de educação de qualidade, objetivando a formação integral do indivíduo através da formação de cidadãos ativos, participativos e responsáveis, com competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades e integrarem-se numa sociedade em constante mutação.

É uma comunidade educativa em construção com uma cultura de responsabilidades partilhadas, que tem como missão a diversificação da oferta educativa e a formação de jovens/adultos responsáveis, resilientes e conscientes dos seus direitos e deveres

no exercício da cidadania e pluralismo, procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

A escola secundária José Afonso disponibiliza uma Unidade Especializada para Apoio à Inclusão de Alunos com Necessidades de Saúde Especial, a qual acolhe alunos com problemáticas de carácter cognitivo, locomotor, de linguagem e outras, e fazem o acompanhamento dos formandos durante a formação, bem como na sua formação em contexto de trabalho.

Como metodologia preparatória, elementos da coordenação dos vários cursos profissionais de oferta de escola, definida anualmente em rede, fazem um périplo pelas Escolas básicas do Concelho com o objetivo de elucidar alunos e pais/encarregados de educação sobre as várias ofertas no que se refere à especificidade de cada um dos currículos, saídas profissionais, e outros.

Colaboramos e participamos na divulgação da oferta formativa do Concelho: Faz-te ao Curso - Feira de Cursos Profissionais e na Futurália, dinamizadas pela Câmara Municipal de Loures.

Realizamos um trabalho de reorientação escolar e profissional, considerando o perfil, o desempenho, as capacidades, as competências, os interesses e necessidades dos alunos que estamos a formar, procurando adequar as características pessoais e profissionais do aluno à formação, com o objetivo de favorecer o seu sucesso pessoal e profissional.

Durante a formação, promovemos ações temáticas abordando estas problemáticas com a participação e cooperação de especialistas/técnicos.

O Agrupamento conta regularmente com a colaboração e desenvolve projetos conjuntos com diversos parceiros, a saber, a Câmara Municipal de Loures, as Juntas de Freguesia de Loures e União das freguesias de Frielas e Santo António dos Cavaleiros, o Rotary Clube de Loures, a Rede de Bibliotecas Escolares (BECRE), Instituições de Ensino Superior, entre outras.

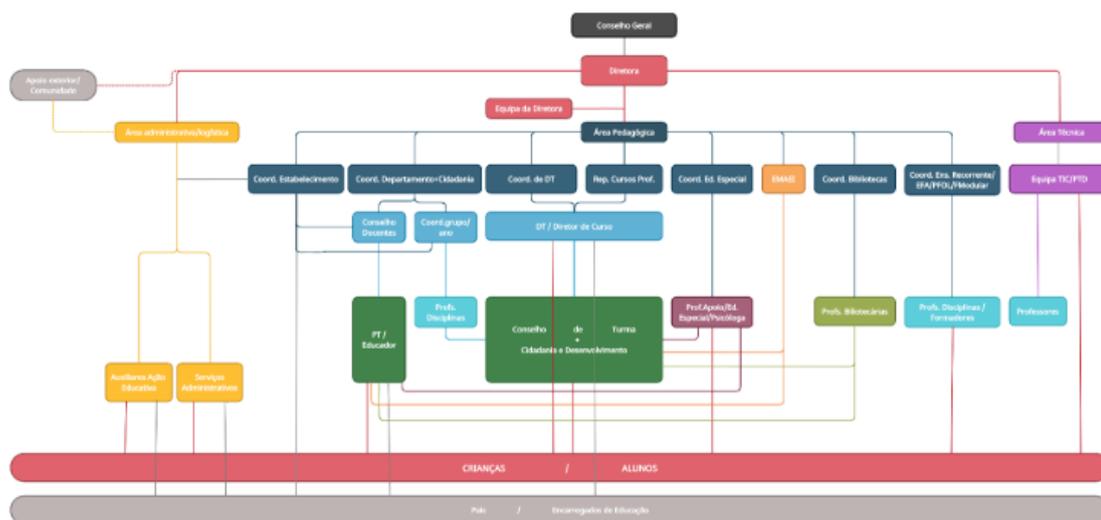
1.5. Organigrama da instituição

Conselho Geral - Órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

Conselho Pedagógico - Órgão que procede à coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

Departamentos Curriculares - Promove a articulação e gestão curricular na aplicação dos programas e orientações curriculares e programáticas definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares da iniciativa do agrupamento, de âmbito disciplinar e interdisciplinar.

Conselho de Turma - Estrutura que procede à organização, acompanhamento e avaliação das atividades de grupo ou turma.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível IV	Técnico de Ação Educativa (PAE)	3	63	3	47	2	17
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (PEI)	2	23	2	22	2	16

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas de Informação (PSI)	3	55	3	68	3	67
Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade (PM)	3	58	3	57	3	53
Técnico de Turismo	3	38	3	39	3	37
Técnico de Proteção Civil	-	-	-	-	1	13
Técnico de Informática de Gestão	-	-	-	-	1	15

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia da eficiência e do sistema de educação e formação profissional no Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures.
- Consensualizar uma visão estratégica partilhada para o Agrupamento de pelos diferentes *stakeholders*, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação.
- Conceber planos de ação que articulem os princípios subjacentes ao quadro EQAVET.
- Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas (a nível interno e externo) para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.
- Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Atualização do Documento Base para o alinhamento	janeiro 2024	abril 2024
Atualização do Plano de Ação para o alinhamento	janeiro 2024	abril 2024
Recolha de dados - Indicador 4a) Conclusão dos cursos	julho 2023	abril 2024
Recolha de dados - Indicador 5a) Colocação dos diplomados	setembro 2023	abril 2024
Recolha de dados - Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro 2023	junho 2024
Recolha de dados - Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro 2024	junho 2024
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	janeiro 2024	abril 2024
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro 2023	julho 2024
Elaboração do Relatório do Operador	janeiro 2024	abril 2024
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	janeiro 2024	abril 2024
Anexo 2 ao Relatório do Operador - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	janeiro 2024	abril 2024
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: <https://www.esjaloures.org/>

Plano de Ação Transformadora para uma Educação Integral:
<https://www.esjaloures.org/escola/escola/paginas/PLANO%20DE%20ACAO%20TRANSFORMADORA.pdf>

Regulamento Interno: <https://www.esjaloures.org/>

Plano Anual de Atividades:

<https://aejaloures.inovarmais.com/paa//viewer/app/index.html#/home>

Documento Base: https://www.esjaloures.org/escola/eqavet/DB_AEJA.pdf

Plano de Ação: https://www.esjaloures.org/escola/eqavet/PA_AEJA.pdf

Relatório do Operador: https://www.esjaloures.org/escola/eqavet/AEJAL_RO_2024.pdf

Relatório Autoavaliação 2022/23:

https://www.esjaloures.org/escola/profissionais/AEJAL_RAA_2022-23.pdf

Plano de Melhoria 2023/24:

https://www.esjaloures.org/escola/eqavet/AEJAL_PM_2023-24.pdf

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento partimos da reflexão sobre "onde estamos" e na definição de "onde queremos estar" e "quando". Para concretizar esta autoavaliação utilizamos descritores indicativos para decidir a eficácia de prática atual e identificar estratégias futuras.

Assim, foram identificadas as metas/objetivos, as ações concretizadas e a concretizar tendo sido considerado o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na consecução dessas metas/objetivos a fim de implementar o sistema de garantia de qualidade do ensino profissional do Agrupamento, conforme o Documento Base.

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase foi definido o Plano de Ação, que decorre do Documento Base, e que contempla as metas/objetivos, e ainda, as atividades a desenvolver, a calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

Aqui torna-se importante a comunicação das metas/objetivos definidos a todos os intervenientes por forma a alinhar internamente todos os recursos humanos, a fim de alcançar as metas estabelecidas pelo Agrupamento.

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos e professores, mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos.

Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível “caminhar” para uma melhoria efetiva das metas/objetivos definidos.

Esta avaliação de resultados deve ser feita regularmente, dentro dos timings definidos no Plano de Ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e definir novas estratégias para as concretizar.

2.4 Fase de Revisão

Nesta fase, os professores e alunos serão auscultados, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados, possibilitando, também, a recolha de sugestões para ações futuras.

O maior envolvimento dos *stakeholders* externos na revisão das práticas existentes também fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua do sistema de garantia de qualidade do Agrupamento.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria é apresentado no Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e os critérios que evidenciam são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O Agrupamento na sua missão de promover um ensino de qualidade vê o sistema de garantia de qualidade como uma mais-valia e um elemento diferenciador na organização e funcionamento do ensino profissional.

Assim, pretendemos neste novo ciclo de alinhamento com o quadro EQAVET manter este percurso, pois as nossas práticas tornaram-se mais consistentes através da aplicação de mecanismos regulares de acompanhamento e monitorização.

Delineados os objetivos que o AEJAL definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET, definimos as metas e indicadores que pretendem ser os desafios a enfrentar por todos os intervenientes da comunidade educativa, valorizando o contributo de cada um para alcançar o sucesso de todos e não deixar ninguém para trás.

O sistema de garantia de qualidade será divulgado a toda a comunidade escolar para que todos possam ter um papel ativo na mudança e na melhoria dos resultados.

Os Relatores

Maria Irene Louro
(Diretora do Agrupamento)

Laurinda Maria Carrola
(Coordenação do ensino profissional)

Loures, 29 de março de 2024

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Neste ponto procedemos ao balanço do ciclo formativo 2019-22 relativamente ao ciclo formativo 2018-21 que identificamos no Documento Base, e o ano letivo 2022/23, como diagnóstico da situação escolar para o alinhamento com o Quadro EQAVET, sobre os indicadores selecionados:

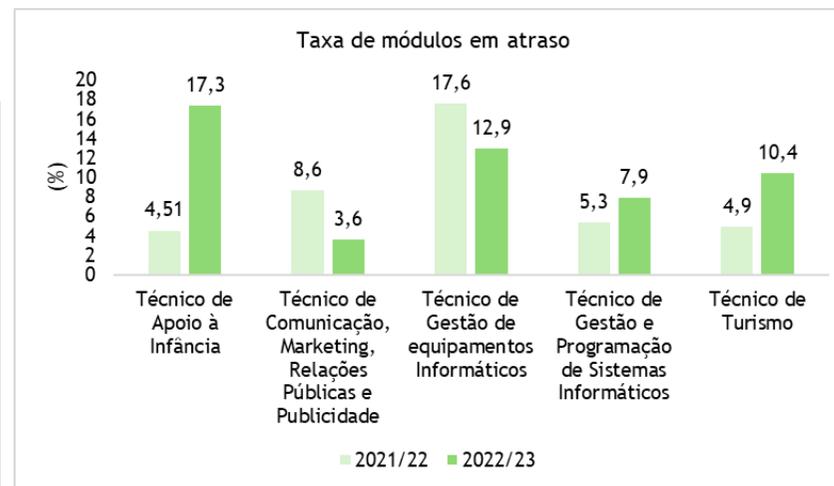
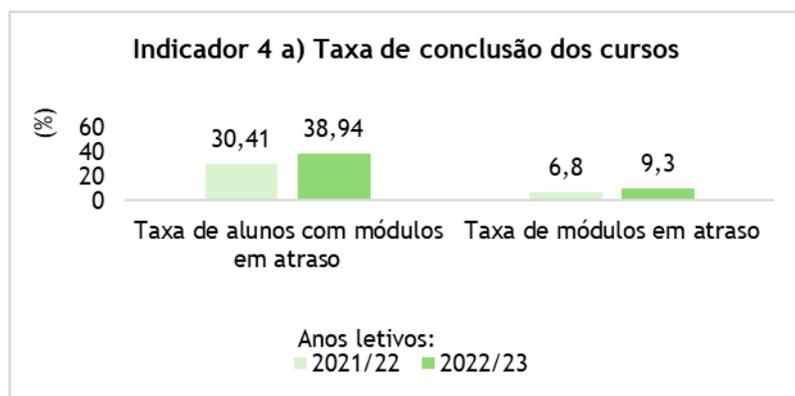
- Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP;
- Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP;
- Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

Indicador 4 a) Taxa de conclusão dos cursos

Neste indicador, o Agrupamento propôs-se melhorar o sucesso educativo, através da diminuição do abandono escolar ($\leq 5\%$) e melhorar o desempenho académico dos alunos. Até 31 de dezembro do ano seguinte (2023) do ciclo de formação referido, a taxa de conclusão foi de 68,75%, valor superior ao ciclo formativo 2018-21, e abaixo 1,25% da meta definida (70%). No entanto, a meta foi superada por dois cursos: Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade e o Técnico de Turismo que ficou abaixo 1,25%.

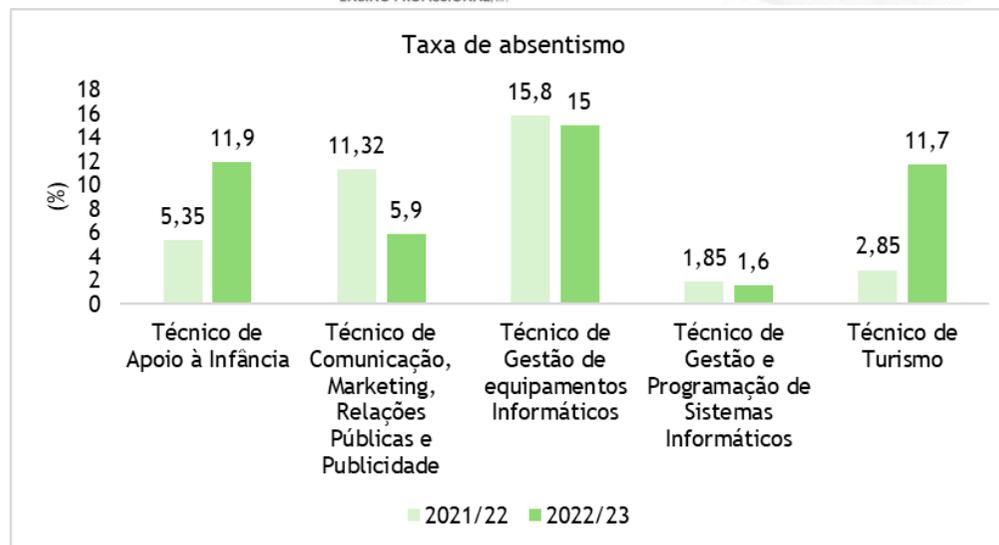
Descrição do objetivo e metas a alcançar		2018-21	2019-22
O1	Diminuir o n.º de módulos em atraso para se atingir a meta de taxa de conclusão dos cursos.	70%	70%
Técnico de Apoio à Infância		54,55%	85,71%
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade		41,18%	72,22%
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos		33,33%	41,18%
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		43,75%	58,82%
Técnico de Turismo		75%	68,75%
Global		50%	68,75%
Número total de alunos		86	96

Ainda neste indicador, verificou-se um aumento no número de alunos com módulos em atraso e no número de módulos em atraso no ciclo formativo 2019/22 relativamente ao ciclo formativo anterior (2018/21), pelo que o Agrupamento não conseguiu atingir a meta definida. Esta evolução negativa, registada na maioria dos cursos mantém-se para o ciclo formativo terminado neste ano letivo 2022/23.



Na diminuição do abandono escolar, não consideramos no cálculo das taxas, os alunos transferidos (dentro da escola, para outro curso, ou para outros estabelecimentos de ensino). Assim, o Agrupamento cumpriu com a meta estabelecida $\leq 5\%$, pois verificou-se uma taxa de 3,13%, conforme as ações de melhoria definidas. Apostamos com sucesso, nos contactos entre os alunos que pretendiam desistir/anular a matrícula e os Diretores de curso e de turma, a psicóloga e os pais (uma vez que se trata de alunos maiores de idade) com o objetivo de perceber que motivos os levavam a anular a matrícula e alertá-los para a importância da conclusão do curso, enquanto mais-valia para a sua formação e futuro profissional e incentivá-los a continuar o seu percurso formativo.

Por oposição, o absentismo dos alunos foi superior à meta definida no Plano de Ação ($\leq 2\%$) pela maioria dos cursos, exceto o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos que registou uma diminuição de 0,25%.



Assim, face aos objetivos e áreas de melhoria definidas para o ano letivo 2022-23, iremos manter como prioridades a diminuição da desistência/abandono escolar e do absentismo, a fim de obter um maior sucesso educativo, conforme definido nos documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.

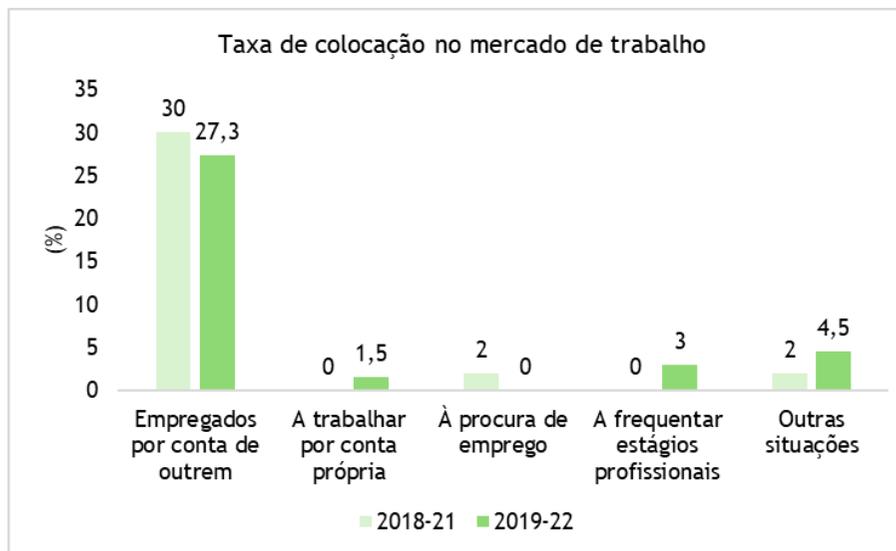
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP

A análise deste indicador reflete o obstáculo que a equipa tem tido em contactar os alunos após a conclusão, na medida em que, seja por contacto telefónico ou por endereço eletrónico, não se obtém o feedback desejado, pelo que continuaremos em melhorar esta monitorização.

Neste sentido, e perante os resultados apresentados, o Agrupamento mantém um número considerável de alunos a prosseguir estudos: 19,7% a frequentar o ensino superior e 4,5% a frequentar os cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).

Relativamente aos diplomados colocados no mercado de trabalho, mantém-se a maioria a trabalhar por conta de outrem, onde 9,1% exercem profissões relacionadas com o curso/AEF e 10,6% exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF.

Salienta-se ainda, os diplomados a trabalhar por conta própria (1,5%) que o fazem em empresas familiares em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído e os diplomados (3%) que frequentam estágios profissionais.



No ano letivo 2022/23, mantivemos a presença dos stakeholders externos, uma boa prática do Agrupamento que em parceria com a Autarquia, através do Gabinete da Juventude, promove sessões técnicas, trazendo os empresários à Escola.

As visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação são também de grande importância para promover a interligação entre a teoria e a prática, a Escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor.

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos no percurso escolar	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> . Promoção de ações de trabalho colaborativo/ debates e palestras que envolvam os <i>stakeholders</i> internos e externos . Aproximar os alunos que frequentam o ensino profissional ao mercado de trabalho . Sensibilizar os alunos para as competências necessárias na construção de um futuro profissional de sucesso . Estabelecer protocolos para estágios

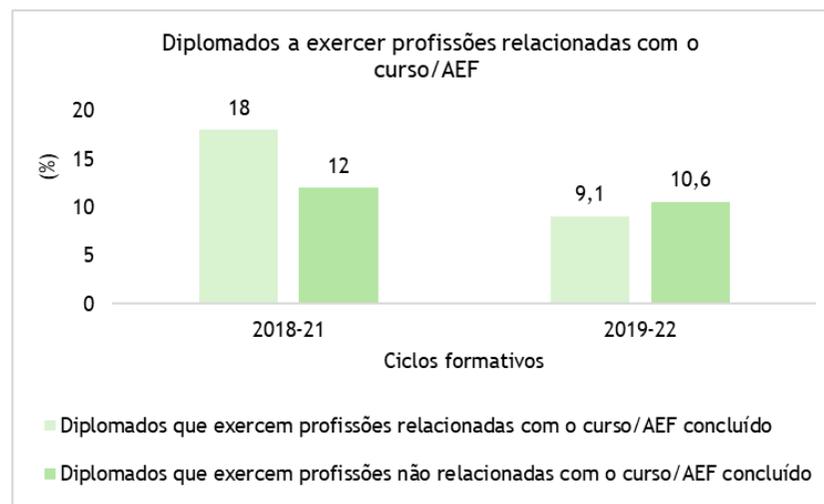
DATA	ENTIDADE	ATIVIDADE	CURSOS	Nº DE PARTICIPANTES (alunos, professores, EE,...)
12/12/22	Colégio Integrado Monte Maior	Palestra	Técnico de Ação Educativa	31
11/01/23	Universidade Lusófona	Jornadas de Turismo	Técnico de Turismo	22
19/01/23	Câmara Municipal Loures	Evento “Caracol Saloio”	Cursos de Turismo e de Marketing	68
09/02/23	ESJAL	Palestra sobre economia do turismo e marketing turístico		82
17/02/23	Universidade Lusófona	Dia Aberto das Artes - apresentações, visitas e workshops	Técnico Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	13
01/03/23	ISCE	Sessão esclarecimento: ensino superior	Cursos de Turismo e de Apoio à Infância	30
02/03/23	EDP Labelec	Visita de estudo à EDP Labelec	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	28

Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Constata-se, por parte das entidades de acolhimento dos nossos alunos quando realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), no final do ciclo de formação, contratar esta mão-de-obra profissionalizada e detentora da escolaridade obrigatória, nomeadamente nos cursos de Técnico de Ação Educativa, Técnico de Programação e Sistemas Informáticos e Técnico de Turismo. No ano letivo 2021/22, 131 alunos realizaram com sucesso a sua formação em contexto de trabalho, tendo 4 alunos sido contratados para continuar a exercer na entidade de acolhimento e 8 alunos que recusaram propostas de contrato, devido a fatores como a intenção dos alunos em prosseguir os seus estudos e outros motivos pessoais/familiares.

É importante o trabalho prévio do Diretor de curso e os professores acompanhantes de FCT que ponderam o perfil técnico dos alunos conforme as características e expectativas das empresas, face às exigências do mercado de trabalho e em função das competências técnicas e sociais demonstradas ao longo da formação pelo aluno.

Como referido, o número de diplomados colocados no mercado de trabalho aumentou neste ciclo formativo 2019/22, e conforme dados até esta data recolhidos, constata-se um aumento a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso concluído. Salientamos que ainda não se conseguiu contactar todos os diplomados deste ciclo formativo 2029/22, pelo que esperamos atualizar estes dados até ao final do presente ano letivo.



Também neste indicador o Agrupamento precisa de melhorar os seus canais de comunicação com o mercado de trabalho, pois tem sido difícil monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos diplomados no local de trabalho.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	01	Objetivo: Diminuir o n.º de módulos em atraso para se atingir a meta de taxa de conclusão (70%). Ponto de partida: 68% Meta: Aumentar em 3% a taxa de recuperação de módulos em atraso em cada ano letivo.
AM2	Diminuir o abandono e absentismo escolar	02	Objetivo: Diminuir o número de alunos que desiste, de forma a atingir o valor abaixo de 2%. Ponto de partida: 3% Meta: Reduzir em 1% a taxa de abandono e absentismo escolar em cada ano letivo.
		03	Objetivo: Envolver pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar dos seus educandos. Meta: Estabelecer em média 2 contactos dos pais/encarregados de educação por aluno em cada semestre.
AM3	Taxa de colocação de alunos	05	Objetivo: Aumentar a colocação de alunos no mercado de trabalho ou em cursos de formação (incluindo nível universitário). Meta: Promover 2 sessões de esclarecimento por curso e por ano letivo com ex-alunos e empresários.
AM4	Aumentar a satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso profissional	04	Objetivo: Monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos estudantes no local de trabalho. Meta: Promover uma resposta eficaz e facilitadora do contacto do Agrupamento com ex-alunos e <i>stakeholders</i> (internos e externos).
AM5	Promover a divulgação do processo EQAVET	06	Objetivo: Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, dos objetivos e das metas definidas.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM 1	A1	Apoio individualizado a alunos com módulos em atraso.	maio/2024	maio/2025
	A2	Acompanhamento individual ou em pequeno grupo aos alunos com dificuldades na aprendizagem na tutoria semanal.	maio/2024	maio/2025
AM2	A3	Acompanhamento do aluno em risco de falta de assiduidade.	maio/2024	maio/2025
	A4	Medidas de recuperação a alunos com falta de assiduidade.	maio/2024	maio/2025
	A5	Contactos/reuniões presenciais ou online com os pais e encarregados de educação.	maio/2024	maio/2025
	A6	Elaboração de questionário para medir o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação no sentido de melhorar a qualidade do ensino profissional ministrado.	maio/2024	maio/2025
AM3	A7	Promover sessões/palestras por curso com empresários e ex-alunos.	setembro/2024	maio/2025
	A8	Organização de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola.	setembro/2024	maio/2025

AM4	A9	Realização de um balanço sobre as avaliações do estágio, entre a equipa educativa e a entidade de acolhimento do aluno em FCT.	julho/2024	setembro/2024
	A10	Elaboração de questionário aos diplomados do ciclo formativo 2020/23, 6 meses após a conclusão do curso.	janeiro/2024	maio/2025
	A11	Elaboração de questionário aos empregadores dos diplomados colocados no mercado de trabalho, 12 meses após a conclusão do ciclo formativo 2020/23.	dezembro/2024	maio/2025
AM5	A12	Manter atualizada a área EQAVET no <i>site</i> do Agrupamento com os resultados dos indicadores.	maio/2024	maio/2025
	A13	Divulgar a área EQAVET junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos do Agrupamento.	maio/2024	maio/2025

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhoria acima apresentado, a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização.

A avaliação do grau de cumprimento das metas definidas, a identificação dos possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, será realizada de forma sistemática pelos Conselhos de Turma, quer nas reuniões de avaliação intercalar, quer nas reuniões de avaliação semestral, farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar e desistência e definirão as estratégias a adotar que serão integradas no Plano de Turma.

Também os alunos, através das Assembleias de Turma, procedem à reflexão dos resultados escolares e propostas de estratégias por forma a melhorar o desempenho escolar.

No decorrer do ano letivo, a Direção do Agrupamento irá reunir com as equipas de docentes dos Cursos profissionais e com os representantes dos alunos sobre a organização/funcionamento dos cursos para apresentação de sugestões de melhoria.

O Conselho Pedagógico, após a realização dos Conselhos de Turma faz a avaliação dos resultados apresentados e define os procedimentos necessários junto dos Coordenadores/Representantes dos Grupos de Recrutamento dos docentes específicos.

No 12º ano, antes da ida dos alunos para a Formação em Contexto de Trabalho, preencherão um inquérito em que avaliarão os diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores e restante comunidade educativa, equipamentos e instalações). Estes dados, depois de tratados, serão integrados no Relatório de Autoavaliação a apresentar no final do mês de setembro 2024, com a taxa de conclusão do ciclo de formação.

No mês de fevereiro/março, cerca de seis meses após a conclusão do curso, através de um questionário aplicado aos alunos, será apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação, o que dará lugar a um relatório, elaborado posteriormente. Este apuramento voltará a ser feito um ano civil após a conclusão do curso.

No mês de janeiro/fevereiro será feito um inquérito às empresas onde estão colocados os nossos ex-alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários e/ou empregadores, a constar do relatório referido. Este processo também será efetuado 1 ano civil após a conclusão do curso.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será apresentado e divulgado no Conselho Pedagógico, nas Assembleias de Turma e reuniões de Pais/Encarregado de educação com o Diretor de turma.

Através da página web do AEJA será feita a divulgação para a comunidade educativa e também para os *stakeholders* externos, a fim de divulgar as boas práticas do sistema de garantia de qualidade e o seu compromisso com a qualidade da oferta formativa no ensino profissional.

Os Relatores

Maria Irene Louro

(Diretora do Agrupamento)

Laurinda Maria Carrola

(Coordenação do ensino profissional)

Loures, 29 de março de 2024

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base	Equipa EQAVET	Conselho Pedagógico; Departamentos Curriculares; Site do AEJAL	C1P1 a C1P4; C3A1; C3A5.
2	Plano Ação EQAVET	Equipa EQAVET	Conselho Pedagógico; Departamentos Curriculares; Site do AEJAL	C1P7; C2I1; C3A1; C3A4; C3A5; C4R1; C4R3; C4R4.
3	Projeto Educativo 2019-22	AEJAL	Site do AEJAL	C1P1 a C1P4; C3A1; C3A5; C4R1; C4R4.
4	Plano de Ação Transformadora para uma Educação Integral	AEJAL	Site do AEJAL	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R1; C4R4.
5	Plano de Melhoria EQAVET	Equipa EQAVET	Conselho Pedagógico; Departamentos Curriculares; Site do AEJAL	C1P9; C2I5; C3A1; C3A4; C3A5; C4R3; C4R4.
6	Relatório de Autoavaliação 2022/23	AEJAL	Site do AEJAL	C1P1 a C1P4; C3A1; C3A5; C4R1; C4R4; C5A4.
7	Plano Anual de Atividades	AEJAL	Conselho Geral; Conselho Pedagógico; Departamentos Curriculares	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C4R4; C5I4; C5A5.
8	Relatório do Plano Anual de Atividades	AEJAL	Conselho Geral; Conselho Pedagógico; Departamentos Curriculares	C2I2; C2I5; C3A2; C3A4; C5; I6; C5R4.
9	Regulamento Interno do AEJAL	AEJAL	Site do AEJAL	C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.
10	Regulamento dos Cursos Profissionais	Diretores de Curso Conselho Pedagógico	Site do AEJAL	C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.

11	Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho FCT)	Diretores de Curso Conselho Pedagógico	Site do AEJAL	C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.
12	Regulamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP)	Diretores de Curso Conselho Pedagógico	Site do AEJAL	C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.
13	Atas dos Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	Direção (arquivo) Plataforma OFFICE 365 (pasta digital da turma)	C1P1; C1P4; C2I1; C2I3; C2I5; C2I6; C3A1; C4R3; C4R4; C5A3; C5R1.
14	Atas das Assembleias de Turma	Diretores de Turma Alunos/formandos	Plataforma OFFICE 365 (pasta digital da turma)	C1P1; C1P2; C2I6; C3A4; C4R2.
15	Atas das reuniões com os Pais/Encarregados de Educação	Diretores de Turma	Plataforma OFFICE 365 (pasta digital da turma)	C1P1; C1P2; C1P4; C3A2; C4R1; C5P6; C5A3; C5A5; C5R2.
16	Contrato de Formação	Diretores de Curso	Dossier de Direção de Curso	C1P1; C1P4;
17	Relatório anual de análise do aproveitamento escolar	Diretores de Curso	Plataforma OFFICE 365 (pasta digital da Coordenação do ensino profissional)	C1P10; C3A3; C3A4; C4R1; C4R3; C5I6; C5A5.
18	E-mails trocados com parceiros	Direção Diretores de Curso	E-mails Plataforma OFFICE 365 (pasta digital da Coordenação do ensino profissional)	C2I4.
19	Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Diretores de Curso	Dossier de Direção de Curso	C1P1; C1P4; C2I4; C5P7.
20	Questionário de satisfação dos formandos	Equipa EQAVET	Plataforma OFFICE 365	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2.
21	Questionário de satisfação dos docentes	Equipa EQAVET	Plataforma OFFICE 365	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2.
22	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site do AEJAL	C1P1 a C1P4; C1P9; C2I1; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C1R3.

Os Relatores

Maria Irene Louro

(Diretora do Agrupamento)

Laurinda Maria Carrola

(Coordenação do ensino profissional)

Loures, 29 de março de 2024